



27ª Conferência Nacional aprova luta pelo emprego, democracia e soberania

Futuro da categoria precisa do fortalecimento da luta coletiva também pela preservação dos direitos dos trabalhadores e a regulação do sistema financeiro

Foto: CONTRAF-CUT



A presidenta da Contraf-CUT Juvandia Moreira e o presidente do Sindicato José Ferreira (de pé, de azul) durante a 27ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada neste final de semana, em São Paulo

De 22 a 24 de agosto, em São Paulo, bancárias e bancários de todo o país participaram da 27ª Conferência Nacional da categoria. No primeiro dia do evento, sexta-feira (22), também ocorreram o 40º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), o 35º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) e

os encontros nacionais dos trabalhadores de bancos privados.

A IA E OS EMPREGOS

Foram debatidos este ano, o avanço das novas tecnologias, em especial a Inteligência Artificial (IA) e seus efeitos

sobre o emprego bancário, com dados apresentados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) sobre o crescimento dos gastos das instituições financeiras em novas tecnologias, além das mudanças no perfil das ocupações do sistema financeiro.

DEMAIS TEMAS DEBATIDOS

Os participantes das delegações de todo o país defenderam também a regulação do sistema financeiro e que as novas tecnologias sejam instrumentos para melhorar a qualidade de vida, de saúde e de trabalho e não para extinguir empregos e precarizar ainda mais as condições de trabalho. A Conferência discutiu também a conjuntura da política nacional e internacional, com foco na defesa da democracia e da soberania nacional.

Confira na página 4 as resoluções aprovadas na Conferência e em nosso site, os dados da Consulta Nacional dos Bancários: www.bancariosrio.org.br

Festa do Dia do Bancário terá show do grupo Dancin'Nights e promoção de cerveja



A Secretaria de Cultura do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro vai promover uma grande festa para celebrar o Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto. O evento será realizado

no sábado, 13 de setembro, do meio dia às 19h, na Sede Campestre do Sindicato, em Jacarepaguá (Rua Mirataia, 121, Pechincha) e também marcará o lançamento da nova campanha de sindicalização.

COMO PARTICIPAR

A inscrição é simples: basta apontar a câmera do celular para o QR Code ao lado ou acessar o link no site www.bancariosrio.org.br e preencher o

formulário.

Podem participar bancários sindicalizados e não sindicalizados — estes, inclusive, poderão se associar ao Sindicato no próprio local do evento. Cada bancário, sindicalizado ou não, terá direito a levar um acompanhante, que também deverá ser cadastrado via QR Code.

ATRAÇÕES MUSICAIS

A animação ficará por conta do grupo Dancin'Nights, banda bas-

tante querida pelos bancários e reconhecida pela energia contagiante de suas apresentações. O repertório vai do sertanejo universitário ao samba e ao funk, com quatro vocalistas que garantem diversidade e interação com o público.

CERVEJA DOSE DUPLA

A festa começa ao meio-dia e vai até as 19h. Das 14h às 17h haverá promoção especial: na compra de uma long



neck da Heineken (R\$8 cada), o participante leva outra grátis. Importante: no dia do evento não será permitida a entrada com comidas ou coolers com bebidas.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária Específica

O Sindicato dos Empregados em estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Avenida Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares, Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, convida nos termos do Estatuto da Entidade, todos os empregados do Banco Bradesco S/A, especificamente das agências Varejo, Prime e Empresas, das Plataformas Digitais Varejo/Prime, bem como das agências e escritórios comerciais do Segmento Principal, da estrutura comercial do Bradesco Expresso e aos empregados com o cargo de Gerente Executivo Comercial e Gerente de Atendimento e Operações, sócios e não sócios, e do Banco Bradesco Financiamentos S.a., especificamente os empregados que atuam na área Comercial, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica, que se realizará de forma remota/virtual/eletrônica, no dia 29 de mês de agosto de 2025, durante o período das 08:00 horas até às 20:00 horas, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, onde estarão disponíveis, todas as informações necessárias, para a deliberação acerca da seguinte pauta: Deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que tem por objeto pactuar, reconhecer e validar o Programa de Participação nos Resultados, doravante denominado PPR e o Programa de Resultado do Bradesco, doravante denominado PRB, referentes ao exercício de 2025, que inclusive trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva, a ser celebrado com o Banco Bradesco S/A O Banco Bradesco Financiamentos S.a.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2025
José Ferreira Pinto
Presidente

Encontros de bancos privados debatem defesa do emprego e adoecimento da categoria

Os encontros nacionais dos bancários das instituições privadas foram realizados, em São Paulo, na sexta-feira, dia 21 de agosto.

No Encontro Nacional dos Funcionários do Banco Itaú-Unibanco, a presidenta da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Rio de Janeiro (Federa-RJ), Adriana Nalesso, destacou que a tecnologia deve estar a serviço da sociedade e dos trabalhadores e não ser apenas uma ferramenta para maximizar lucros.

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS

O Itaú segue reduzindo sua estrutura física. Entre 2014 e junho de 2025, foram fechadas 2.031 agências. Só em 2024, o Itaú encerrou 223 unidades. O Santander foi o banco que mais extinguiu agências: 561, seguido pelo Bradesco, 342. Desde 2018, o sistema financeiro nacional perdeu 4.853 agências, queda de 23,3%. “Queremos uma transição justa para o modelo de IA, que garanta o emprego, respeite o meio ambiente e assegure o trabalho decente. Os ganhos de produtividade devem ser compartilhados com os trabalhadores”, afirmou Maria Izabel, diretora do Sindicato do Rio e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

A 13ª Plenária da CUT do Rio de Janeiro será sexta, dia 28 de agosto (a partir das 14h) e sábado, dia 30/8 (a partir das 10h), no auditório do Sindicato (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar). O evento será híbrido (presencial e virtual), transmitido pela plataforma Zoom.

Os principais temas debatidos serão: valorização das negocia-

REIVINDICAÇÃO HISTÓRICA

Bradesco: assembleia vai deliberar sobre distribuição própria dos lucros

Os funcionários do Bradesco arrancaram uma conquista histórica: a proposta do banco de Acordo Coletivo de Trabalho sobre o Programa de Participação nos Resultados (PPR) e o Programa de Resultado do Bradesco (PRB), uma antiga reivindicação dos empregados e após

longas negociações e muita luta do movimento sindical.

A assembleia por meio virtual será nesta sexta-feira, dia 29 de agosto, das 8h às 20h. O link para votação será disponibilizado no site www.bancariosrio.org.br (confira no edital ao lado).

BRADERSCO: 2.500 DEMISSÕES

O diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e representante da COE do Bradesco, Leuver Ludolff, no encontro nacional dos funcionários destacou a importância da mobilização da categoria e do fortalecimento das entidades sindicais como caminho para resistir aos ataques dos bancos ao emprego e aos direitos dos trabalhadores. “Já são mais de 2.500 empregados demitidos no Bradesco, apenas entre janeiro e julho deste ano. No Rio, foram 178 desligamentos. Isso representa ao menos 12 demissões por dia”, denuncia Leuver.

ABUSOS NO SANTANDER

No encontro dos trabalhadores do Santander, além da extinção de agências físicas e as dispensas, os bancários trataram das terceirizações e da pejotização, inclusive dos casos em que o banco espanhol foi condenado pela Justiça por desobedecer a legislação trabalhista brasileira, caracterizando contratação fraudulenta de mão de obra. “Enfrentar as mudanças do mundo do trabalho é um grande desafio, mas só teremos êxito se os bancários se associarem ao Sindicato e participarem das atividades de luta”, afirmou Marcos Vicente, diretor do Sindicato do Rio e membro da COE.

CUT Rio fará 13ª plenária de sexta e sábado

ções coletivas e fortalecimento dos sindicatos; plano de lutas; e defesa da democracia e da soberania nacional. As plenárias estaduais acontecem em todo o país e precedem a 17ª Plenária Nacional da CUT, em outubro, em São Paulo, reunindo centenas de delegados e delegadas de todo o Brasil.

A programação da Plenária

Estadual RJ:

- 29/8 - 14h: Início do credenciamento; 17h: Abertura solene; 18h: Início dos trabalhos; 21h: Encerramento

- 30/8 - 10h: Continuação do Credenciamento e Retomada dos trabalhos; 13h: Almoço; 14h: Credenciamento de suplentes; 15h: Continuação dos trabalhos; 17h: Encerramento.

Funcionários aprovam ato nacional, nesta quarta (27), em defesa do BB e dos brasileiros

No Rio, mobilização será em frente ao prédio do Sedan, ao meio dia. O 35º CNFBB aprovou ainda resoluções em defesa da Cassi e da Previ e por melhores condições de saúde e de trabalho.

Funcionários e funcionárias do Banco do Brasil realizaram o seu 35º Congresso Nacional, na sexta-feira (22/8), em São Paulo, e aprovaram resoluções de interesse do funcionalismo e do papel social da instituição pública. Os participantes aprovaram um ato nacional, no dia 27 de agosto, em defesa do Banco do Brasil, em resposta aos ataques da extrema-direita nas redes sociais, iniciado na terça-feira (19).

"Abordamos temas fundamentais, como a questão da Soberania Nacional. Tivemos também uma avaliação sobre a importância do BB para o desenvolvimento do país e questões pertinentes à Previ e à Cassi. Concluímos o evento com a aprovação de pontos de lutas, relacionados à defesa do BB como banco público, voltado ao desenvolvimento do país, e à sustentabilidade e perenidade da Cassi e da Previ", resumiu Fernanda Lopes, coordenadora

Foto: Contraf-CUT



Representantes do funcionalismo do Banco do Brasil de todo o país debateram temas para a organização de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores do banco e o papel social da instituição pública

da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB).

EIXOS DE LUTA

Entre as moções, foram aprovadas a defesa do BB e de sua função pública, sustentável e inclusiva; repúdio aos ataques de Trump contra a soberania nacional; transparência na destinação de verbas parlamentares; em defesa do deputado Renato Freitas

e contra as ameaças de grupos de extrema-direita a Jones Manoel.

Em relação às resoluções, entre outros itens, foram aprovadas: a defesa da função pública do BB, essencialmente quanto ao desenvolvimento econômico e social, da agroecologia e da agricultura familiar; abertura de agências em municípios sem unidades bancárias; novo concurso, cumprindo a cota de Pessoas com Deficiência (PCDs); fim das terceirizações;

ampliação do atendimento à população nas agências e postos de trabalho; fim do assédio moral e metas abusivas, além de medidas em defesa da Previ e da Cassi.

Os bancários aprovaram ainda, campanhas do funcionalismo contra o adoecimento mental, o assédio moral e dias de luta quando houver negociação sobre a Cassi, entre outros itens (confira, na íntegra, em nosso site: www.bancarios.rio.org.br).

40º CONECEF

Empregados debatem impactos da IA no trabalho e desafios do Saúde Caixa e da Funcef

Foto: Contraf-CUT



O 40º Conecef teve painéis de debates sobre os impactos da Inteligência Artificial na Caixa e os desafios do Saúde Caixa e da Funcef

Durante o 40º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados e Empregadas da Caixa Econômica Federal), realizado na sexta-feira (22), os participantes do evento realizado em São Paulo debateram os desafios para um Saúde Caixa e uma Funcef sustentáveis e de qualidade, o impacto da Inteligência Artificial (IA) sobre o trabalho, os bancos digitais e o futuro da Caixa.

Os empregados debateram os desafios da Funcef, além do reajuste zero e o fim do teto para o

Saúde Caixa.

IA COM DIREITOS SOCIAIS

O diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Rogério Campanate, destacou que a classe trabalhadora precisa se apropriar da IA e dos seus benefícios, e não apenas lidar com os problemas que ela pode causar. "Precisamos estudar e entender mais sobre IA. Talvez, por conta dos custos, isso tenha ficado restrito aos bancos e à classe em-

presarial. Mas é fundamental que as entidades sindicais e os trabalhadores também dominem essa tecnologia. A IA pode cuidar das tarefas burocráticas, permitindo que a gente se aproxime mais das pessoas e fortaleça nossas relações humanas", defendeu Campanate.

O professor livre-docente do Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, Sávio Machado Cavalcante, lem-

brou que a ideia de que a tecnologia acabaria com os empregos é antiga e que "não é possível pensar a introdução da IA sem discutir os direitos das pessoas envolvidas", disse, defendendo a regulamentação dessas tecnologias e a necessidade de requalificação contínua dos trabalhadores.

Os empregados debateram ainda a Funcef, reajuste zero e o fim do teto do Saúde Caixa e a Caixa 100% Pública.

Moções aprovadas no 40º Conecef

- Desagravo pela demissão do professor João Paulo Cabrera, da rede estadual do Rio de Janeiro;
- Solidariedade ao historiador Jones Manuel, que recebeu ameaças de grupos neonazistas;
- Apoio ao companheiro Flaviano Correia Cardoso, bancário da Caixa no Ceará, vítima de práticas reiteradas de assédio moral e organizacional e adoecimento ocupacional.
- Desagravo à Caixa, contra o fechamento de unidades, diante do impacto social e econômico que a medida representa.

Bancários defendem regulação do sistema financeiro e aprovação de pautas dos trabalhadores no Congresso Nacional

A 27ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada no último final de semana em São Paulo, debateu as estratégias para a luta em defesa do emprego e dos direitos da categoria, e como as novas tecnologias, especialmente a Inteligência Artificial (IA), possam contribuir com melhor qualidade de vida e de trabalho para os trabalhadores, através da redução da jornada sem diminuição de salários, e não apenas para aumentar os lucros das empresas.

Os participantes destacaram também a importância das eleições 2026 para a defesa da democracia e da soberania nacional, defendendo a eleição de parlamentares comprometidos com o estado democrático de direito e as pautas da classe trabalhadora, especialmente após os ataques do presidente dos EUA, Donald Trump e da extrema-direita à economia brasileira, com o tarifação de até 50% sobre os produtos nacionais exportados. As medidas ameaçam o desenvolvimento econômico e a soberania do Brasil.

INVESTIMENTOS EM IA

Dados apresentados nos debates mostram que os bancos brasileiros investem proporcionalmente quase o triplo em tecnologia do que a média mundial: enquanto, no mundo, os gastos do setor cresceram 35% entre 2018 e 2023, no Brasil o aumento foi de 97%. Ainda segundo a Febraban, em 2024, 75% das transações bancárias já eram realizadas pelo celular.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, José Ferreira, alertou que o avanço tecnológi-

co e as novas formas de contratação vêm reduzindo postos de trabalho. “Isso ocorre tanto com a diminuição direta do emprego, quanto pela precarização dos contratos, como faz o Santander com uma terceirização que consideramos fraudulenta. Além disso, fintechs e outros agentes se apresentam à sociedade como bancos, mas, perante o Estado, atuam com outro enquadramento empresarial, escapando da devida tributação”, afirmou.

As Resoluções Aprovadas

- Realizar ato nacional no dia 27 de agosto, em defesa do Banco do Brasil;
- Reeleger o presidente Lula e apoiar candidaturas ligadas à classe trabalhadora;
- Resolução sobre a regulação, com estatização do Sistema Financeiro Nacional;
- Defesa dos Bancos e Empresas Públicas e a Importância dos Serviços Públicos;
- Saúde e Condições de Trabalho;
- Defesa da Soberania, da Democracia e do PIX;
- Justiça Tributária Já! Que os super ricos paguem mais, para que o povo pague menos;
- Regulação das redes sociais: uma urgência democrática!;
- Redução da Jornada e Fim da Escala 6x1;
- Resolução contra o fechamento de agências bancárias e em defesa do emprego bancário;
- Regulação do Sistema Financeiro Nacional;
- Formação da Classe Trabalhadora;
- Comunicação Popular na Era das Redes Sociais;
- Novas Formas de Mobilização.

Moções:

- De repúdio às práticas de contratação fraudulenta adotadas pelo banco Santander;
- De apoio ao Supremo Tribunal Federal e em defesa da soberania nacional;
- Contrária à pauta de anistia geral e irrestrita aos participantes da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023;
- Pelo fim do genocídio do povo palestino.

O QUE DEFENDEM OS SINDICATOS

O movimento sindical defende ainda que o sistema financeiro seja regulado e cumpra seu papel social, atuando em favor da sociedade e do desenvolvimento do país - e não apenas da lucratividade dos bancos.

A economista do Dieese, Vivian Machado, apresentou dados que comprovam o aumento da rentabilidade dos bancos com o avanço tecnológico: nos últimos 12 meses, os cinco maiores bancos do

país elevaram seus lucros em R\$ 126,7 bilhões, alta média de 18%. Já a também técnica do Dieese, Rosângela Vieira, destacou a mudança no perfil das funções bancárias: Em 2013, apenas 2,7% das ocupações nos bancos privados eram em TI; em 2024, esse índice já chega a quase 13%, reduzindo a presença de bancários no setor”.

DEMOCRACIA E SOBERANIA

Durante a Conferência, o historiador e professor de Literatura Comparada, João Cezar de Castro Rocha disse que o Senado terá papel estratégico nas eleições de 2026. Ele afirmou que “O projeto da extrema direita é construir maioria absoluta no Senado, abrindo caminho para retrocessos” e a possibilidade de um golpe, 'institucionalizado'. Para evitar isso, conclui o palestrante, “os trabalhadores precisam eleger senadores e deputados comprometidos com a democracia, a soberania e a classe trabalhadora”.

A presidenta da Contraf-CUT Juvandia Moreira, avaliou os debates e decisões da Conferência. “As prioridades para a atuação do movimento sindical bancário neste próximo ano foram definidas depois de debates realizados em conferências estaduais e regionais, que trouxeram as propostas para serem aprovadas aqui na nossa 27ª Conferência. A partir desse processo de conferências, deliberamos fortalecer os atos de 7 de setembro, para defender a soberania nacional, defender o Banco do Brasil, bem como os empregos e os direitos, da saúde e condições de trabalho para as bancárias e os bancários”, explicou.

Delegados e delegadas representando a categoria de todo o Brasil aprovam as resoluções e moções da 27ª Conferência Nacional dos Bancários

